

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

P. O. Box 3243, Addis Ababa, ETHIOPIA Tel.: Tel: +251-115- 517 700
Website: www.au.int

Fax: +251-115- 517844 / 5182523

SC26376 - 14/14/34/12

CONFERÊNCIA DA UNIÃO
Trigésima-terceira Sessão Ordinária
9 - 10 de Fevereiro de 2020
Adis Abeba, Etiópia

Assembly/AU/27(XXXIII)
Original: Francês

RELATÓRIO DE
SUA EXCELÊNCIA DENIS SASSOU N'GUESSO, PRESIDENTE DA
REPÚBLICA DO CONGO, PRESIDENTE DO COMITÉ DE ALTO NÍVEL
DA UNIÃO AFRICANA SOBRE A LÍBIA

I- INTRODUÇÃO

1. O presente relatório é submetido em cumprimento da Decisão Assembly/UA/Dec. 9 (XXXII), aprovada a 11 de Fevereiro de 2019, pela Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana. Faz um balanço das actividades realizadas pelo Comité de Alto Nível da União Africana sobre a Líbia, desde a apresentação do meu último relatório, a 10 de Fevereiro de 2019.

II- ACTIVIDADES DO COMITÉ DE ALTO NÍVEL DA UNIÃO AFRICANA SOBRE A LÍBIA

2. Desde a última sessão da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo, o Presidente do Comité prosseguiu os seus contactos com as partes líbias e outros parceiros, com o intuito de obter meios políticos para devolver a paz à Líbia.

3. A 23 de Abril de 2019, no Cairo, Egipto, o Presidente do Comité de Alto Nível participou na reunião entre a Troika (presidência em exercício, presidência cessante e nova presidência) e a União Africana sobre a situação na Líbia.

4. A reunião, convocada sob proposta do Presidente do Comité de Alto Nível para a Líbia, foi realizada no dia 4 de Abril de 2019, em Brazzaville. Estiveram presentes no evento:

- Sua Excelência **Hamdy Sanad Loza**, Vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Representante do Presidente da República Árabe do Egipto;
- Sua Excelência **Olivier Jean NDUHUGIREHE**, Ministro de Estado, Ministro dos Negócios Estrangeiros, Representante do Presidente da República do Ruanda;
- Sua Excelência **Naledi Pandor**, Ministra dos Negócios Estrangeiros, Representante do Presidente da República da África do Sul;
- Senhor **MOUSSA FAKI MAHAMAT**, Presidente da Comissão da União Africana.

5. Nessa ocasião, o Presidente do Comité de Alto Nível propôs a cessação imediata dos combates e a organização de uma reunião entre o Senhor **AI-SARRAJ** e o Marechal **HAFTAR**, com o objectivo de restabelecer o diálogo e renunciar definitivamente ao uso das armas.

6. A reunião reafirmou também, entre outros aspectos, o papel central da União Africana e dos seus Estados Membros na resolução da crise na Líbia.

7. O Presidente do Comité de Alto Nível emitiu um comunicado, na sequência da entrada das tropas do Marechal **HAFTAR** em Trípoli.

8. No seguimento destes novos desenvolvimentos, o Presidente do Comité de Alto Nível manteve diversas trocas de pontos de vista com o Presidente da Comissão da União Africana.

9. Num comunicado emitido sobre este assunto, o Presidente do Comité de Alto Nível exortou os beligerantes a darem mostras de contenção e privilegiarem o diálogo, tendo em vista a resolução da crise.
10. A 14 de Junho de 2019, o Presidente do Comité de Alto Nível foi representado por Sua Excelência **Jean-Claude GAKOSSO**, Ministro dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Congolese no Estrangeiro, na reunião do Conselho de Paz e Segurança da União Africana, que tinha na sua agenda a situação na Líbia.
11. Na mensagem apresentada nessa ocasião, o Presidente do Comité de Alto Nível deplorou a persistência e o agravamento do conflito líbio, a interferência externa e a falta de colaboração efectiva entre a União Africana e as Nações Unidas.
12. Reafirmou o seu compromisso e disponibilidade para a prossecução da sua missão, tendo em vista a busca de uma solução política para o conflito na Líbia.
13. Nos dias 26 e 27 de Junho de 2019, em Brazzaville, o Presidente do Comité de Alto Nível reuniu-se com o Senhor **AL SARRAJ**, Presidente do Conselho Presidencial do Governo de Unidade Nacional da Líbia.
14. Nessa ocasião, os dois Chefes de Estado manifestaram a sua grande preocupação perante a deterioração da situação na Líbia, sobretudo a partir de 4 de Abril de 2019.
15. Reafirmaram a necessidade da realização de um fórum inclusivo de reconciliação nacional inter-líbia, como um pré-requisito para a organização de eleições livres e pacíficas.
16. Os dois Chefes de Estado comprometeram-se a trabalhar com todos os parceiros internacionais, na busca de uma solução negociada para pôr termo à crise na Líbia.
17. Por sua vez, Sua Excelência **Denis SASSOU N'GUESSO**, Presidente do Comité de Alto Nível, reafirmou a sua determinação de trabalhar para a implementação do Roteiro aprovado pela Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana, em Fevereiro de 2019, em concertação com todas as partes líbias e todos os parceiros internacionais interessados pela crise na Líbia.
18. A 17 de Julho de 2019, em Niamey, Níger, o Comité de Alto Nível realizou uma reunião, ao nível dos Chefes de Estado e de Governo, à margem da Cimeira Inaugural de Coordenação entre a União Africana e as Comunidades Económicas Regionais.
19. Na ocasião, o Comité instou as partes líbias a colocar o interesse nacional do seu país acima de todos os outros interesses.
20. O Comité propôs a nomeação de um Enviado Especial Conjunto da União Africana e das Nações Unidas, com vista a reforçar a coordenação dos esforços das duas organizações, com base num roteiro único a ser elaborado pelo Enviado Especial Conjunto.

21. O Comité solicitou ao Presidente da Comissão da União Africana a interceder junto do Secretário-geral das Nações Unidas para este efeito.

22. No dia 19 de Janeiro de 2020, em Berlim, Alemanha, o Presidente do Comité de Alto Nível participou na Conferência Internacional sobre a Líbia, organizada sob os auspícios das Nações Unidas.

23. Neste contexto, o Presidente do Comité de Alto Nível para a Líbia manifestou o seu apreço positivo pelas medidas contidas na Declaração de Berlim.

24. A este respeito, saudou a inclusão das ideias-chave contidas no Roteiro do Comité de Alto Nível, nomeadamente:

- A realização de um diálogo genuíno e inclusivo entre os líbios e a reconciliação nacional, como condição prévia para a organização de eleições pacíficas;
- O respeito pela unidade, soberania e integridade territorial da Líbia;
- A cessação das interferências externas nos assuntos internos da Líbia.

25. Além disso, o Presidente do Comité acolheu favoravelmente as outras medidas enunciadas na Declaração, essencialmente:

- A assinatura de um acordo de cessar-fogo, que deve ser respeitado por todos, sob pena de sanções aplicadas pelo Conselho de Segurança;
- O pleno cumprimento do embargo de armas, estabelecido pelo Conselho de Segurança, sob pena de sanções contra qualquer actor que viole o referido embargo.

26. De igual modo, o Presidente do Comité saudou o apoio da Declaração de Berlim a um processo político inclusivo, conduzido e controlado pelos próprios líbios, e as medidas nele preconizadas, com o objectivo de levar a bom termo esse processo.

27. A este respeito, o Presidente do Comité de Alto Nível subscreveu particularmente o pedido a todas as organizações internacionais envolvidas na Líbia, incluindo as Nações Unidas, cujo papel central é reconhecido, de trabalharem em estreita colaboração, com vista a facilitar um processo político e de reconciliação inclusivo entre os líbios.

28. Neste contexto, o Presidente do Comité saudou a Declaração de Berlim, que apoia a organização, pela União Africana, do Fórum de Reconciliação, na Primavera de 2020.

29. Para o efeito, o Presidente do Comité congratulou-se pela criação de um Comité Internacional de Acompanhamento, constituído por todos os países e organizações internacionais que participaram na Conferência de Berlim sobre a Líbia, que está sob a égide das Nações Unidas.

30. Neste contexto, o Presidente do Comité aprovou o destaque dado ao acompanhamento das conclusões da Conferência de Berlim e dos mecanismos conexos.

III- OBSERVAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

31. A partir de 4 de Abril de 2019, a situação de segurança e humanitária no país deteriorou-se gravemente, principalmente devido às hostilidades em torno de Trípoli.

32. A posição comum africana, reflectida nas sucessivas decisões dos Chefes de Estado, seria mais eficaz através do empenho de todos e, em particular, dos próprios líbios.

33. Neste contexto, a Conferência de Berlim abriu novas perspectivas, ao reafirmar o papel da União Africana na organização do Fórum de Reconciliação Inter-Líbia.

34. Espera-se que a reunião de Brazzaville aprove um novo roteiro, tendo em vista este objectivo, e que decida sobre a criação de uma Comissão Preparatória e de um Comité de Facilitação do Fórum.

35. Recomenda-se, por conseguinte, que o Comité de Alto Nível continue o seu mandato, ao serviço de África, dentro deste novo quadro e contribua, deste modo, com os demais membros do Comité Internacional de Acompanhamento, para o estabelecimento e a consolidação da paz e estabilidade na Líbia.

36. A este respeito, recomenda-se também que o Comité se empenhe na implementação do seu Roteiro revisto.

**PROJECTO DE DECISÃO SOBRE O COMITÉ DE ALTO NÍVEL
DA UA PARA A LÍBIA
Doc. Assembly/AU/27(XXXIII)**

A Conferência,

Manifestando a sua grande preocupação com a deterioração da situação de segurança, da situação humanitária e da situação económica na Líbia, o que torna as condições de vida das populações cada vez mais difíceis;

Manifestando também a sua profunda preocupação com o nível sem precedentes do fluxo de armas sofisticadas na Líbia, factor que está a agravar o conflito e ameaçar a paz e a segurança do país, dos Estados vizinhos e do Sahel;

Condenando as actividades terroristas, o uso de combatentes estrangeiros e o uso de mercenários, bem como qualquer facilitação de trânsito, transporte ou recrutamento que contribua para as actividades dos mercenários, o que constitui um acto criminoso em conformidade com a Convenção da OUA de 03 de Julho de 1977 sobre a eliminação dos mercenários em África;

1. **RENOVA** o seu apelo a todos os actores externos para que cessem imediatamente todas as interferências nos assuntos internos da Líbia, particularmente o fornecimento de armas e o recrutamento de mercenários, o que agrava a crise com consequências para a vida e bens das pessoas, ameaçando os interesses fundamentais do povo líbio e as suas legítimas aspirações de liberdade, paz, democracia e desenvolvimento;
2. **REITERA** a urgência de um cessar-fogo total e efectivo, acompanhado de um mecanismo de monitorização ao qual a União Africana estará associada;
3. **INSTA** os Estados-membros da União Africana a destacarem observadores militares, uma vez reunidas as condições, a participarem no mecanismo de monitorização do cessar-fogo e a estarem em contacto com as partes líbias;
4. **DECIDE:**
 - (i) Convocar a Conferência de Reconciliação entre os Líbios;
 - (ii) Criar a comissão preparatória e o comité de facilitação responsáveis pela organização da Conferência inclusiva entre os líbios sobre a reconciliação nacional e a implementar as suas decisões;
 - (iii) Aprovar o Roteiro da União Africana para a Líbia.

2020-02-10

Report of HIS Excellency Mr Denis Sassou N'guessou, President of the Republic of the Congo, Chair of the African Union High-Level Committee on Libya

African Union

DCMP

<https://archives.au.int/handle/123456789/8988>

Downloaded from African Union Common Repository